

Data de Publicação: 31 de maio de 2016

**Comunicado à Imprensa**

**S&P Global Ratings reafirma classificação 'AMP-1' ("Muito Forte") atribuída às práticas de administração de recursos de terceiros da BRAM - Bradesco Asset Management S.A.**

Contato analítico principal: Rafael Janequine, 55 (11) 3039-9876, [rafael.janequine@spglobal.com](mailto:rafael.janequine@spglobal.com)

Contato analítico adicional: Edgard Dias, 55 (11) 3039-9771, [edgard.dias@spglobal.com](mailto:edgard.dias@spglobal.com)

**São Paulo (S&P Global Ratings), 31 de maio de 2016** – A S&P Global Ratings reafirmou hoje a classificação 'AMP-1' ("Muito Forte") atribuída às práticas de administração de recursos de terceiros da **BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários** ("BRAM").

A classificação 'AMP-1' ("Muito Forte") da BRAM reflete a sólida posição de negócios da empresa — como a segunda maior gestora de ativos privada do Brasil e da América Latina —, seu excelente *mix* de produtos e clientes, sua equipe de gestão com vasta experiência e sua clara estratégia corporativa, que está alinhada aos objetivos do grupo. A classificação reflete também as práticas muito fortes da BRAM com relação a operações e controles, seus processos de gestão de investimento disciplinados, seus fortes princípios fiduciários e a alta consistência de sua performance no segmento de renda variável. A análise também incorpora o fato de a empresa pertencer ao Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), sendo considerada uma atividade *core* para o Grupo.

Em agosto de 2015, o HSBC Holdings firmou um acordo com o Bradesco para vender o HSBC Bank (Brasil) S.A. ("HSBC Brasil"), o que depende de aprovação regulatória. No caso de aprovação da venda por parte dos reguladores, o banco passará por um período de transição à medida que incorpora as operações do HSBC Brasil, dentre elas a unidade de gestão e administração de ativos de terceiros. A gestora de recursos de terceiros do HSBC Brasil é a 6ª maior do país, contando com aproximadamente R\$ 80 bilhões de patrimônio líquido sob gestão, que representam cerca de 2,7% de *market share*. Após a aquisição, acreditamos que a BRAM passará a ser a maior gestora privada do país, com aproximadamente 17% do *market share* da indústria. Além disso, a aquisição desempenhará um papel estratégico importante na ampliação da base de clientes de varejo alta renda, os quais a gestora tem encontrado bastante concorrência com seus principais competidores. Por outro lado, a gestora enfrentará desafios importantes para a integração da base de clientes do HSBC Brasil, assim como para a definição da cultura de investimento e estrutura organizacional após a aquisição. De todo modo, enquanto os reguladores não tomarem uma decisão final para a conclusão da venda, não incorporaremos esse evento em nossa análise.

A S&P Global Ratings acredita que o principal desafio da BRAM é continuar expandindo e mantendo sua sólida posição de mercado em um ambiente muito competitivo na indústria brasileira de gestão de recursos de terceiros e no atual ambiente desafiador da economia brasileira. O patamar elevado das taxas de juros e a forte deterioração econômica do país trouxeram mudanças no perfil de investimento dos investidores, que estão buscando menor risco e maior liquidez em suas aplicações financeiras, cuja taxa de administração geralmente é menor. Além disso, a BRAM está atualizando e adaptando seus processos, comitês e controles internos, de forma a atender as novas exigências da

Instrução 558. A empresa está ciente de seus desafios futuros e planeja consolidar sua forte posição de mercado local, com base na forte imagem de sua marca e reputação, enquanto busca ser reconhecida globalmente como uma gestora de ativos com *expertise* voltada à América Latina. Uma prioridade-chave da BRAM é expandir sua presença mundialmente, oferecendo estratégias brasileiras e latino-americanas nos mercados internacionais.

A S&P Global Ratings considera o perfil de negócios da BRAM muito forte, com base em sua sólida posição de mercado e no seu *mix* de produtos e clientes que é muito bom e lhe oferece um fluxo de receitas diversificado e mitiga os riscos associados à concentração de sua base de clientes. A BRAM também possui um bom perfil financeiro, o qual contribui positivamente para suas práticas de gestão de ativos muito fortes, uma vez que a gestora de ativos tem recursos para suportar e continuar melhorando seus controles e sistemas. A BRAM é o negócio de gestão de ativos do Bradesco. Com um volume total de ativos de mais de R\$ 1 trilhão em 31 de março de 2016, o Bradesco era o segundo maior banco privado da América Latina, com uma significativa participação de mercado em termos de empréstimos e depósitos e uma extensiva rede de distribuição que compreende mais de 4.500 agências espalhadas por todo o país. A BRAM é uma subsidiária integral do Banco Bradesco BBI S.A. – o Bradesco BBI, banco de investimento da Organização Bradesco, a qual é uma subsidiária do Bradesco e a responsável por originação, estruturação, execução e distribuição de operações nos segmentos de renda variável, renda fixa, operações estruturadas, fusões, aquisições e financiamento de projetos. Nesse sentido, a BRAM tem a vantagem de contar com o suporte técnico de diversas áreas do Bradesco BBI, como *compliance*, TI, *middle office*, controles gerenciais e qualidade, entre outros.

Em abril de 2016, a BRAM se posicionava como a terceira maior gestora de ativos no mercado brasileiro em termos de patrimônio líquido gerido, detendo uma participação de mercado em torno de 14,4%, com R\$ 432,2 bilhões sob gestão, de acordo com o ranking de gestoras de recursos de terceiros da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Dos recursos geridos, os Fundos de Renda Fixa respondem por aproximadamente 58%, os Fundos de Previdência por 31%, Multimercados por 7%, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) por 2,5%, Renda Variável por 1,4% e outros por 0,1%. A gestora apresentou um crescimento de 9% em relação a dezembro 2015 e em torno de 19% no comparativo com os últimos 12 meses por meio de uma captação líquida de R\$ 27 bilhões nos últimos 12 meses e uma boa performance apresentada pelos seus fundos.

Vemos a gestão de ativos como uma atividade *core* do Grupo Bradesco. A BRAM beneficia-se do controle acionário do Bradesco, dadas a forte imagem de marca do banco e a boa reputação com investidores, além de seu extenso canal de distribuição e forte presença no mercado local. A BRAM segue os mais altos padrões de governança do Bradesco e está sujeita a uma fiscalização e controle rígidos por parte do controlador. Consideramos que a estratégia geral da BRAM e seus objetivos específicos são consistentes com seus recursos e com a estrutura operacional da indústria brasileira de fundos de investimentos. A empresa possui uma estrutura organizacional muito forte e disponibilidade de recursos humanos para atender seus objetivos estratégicos. Em nossa opinião, a BRAM está alinhada a práticas muito fortes em termos de segregação de atividades. A gestora de ativos conta com um quadro de pessoal experiente e adequado em toda a organização. Também avaliamos como um fator positivo a estabilidade da administração sênior da empresa, composta por um grupo de profissionais altamente experientes, com reconhecido histórico de atuação no mercado financeiro brasileiro.

A BRAM tem sido constantemente premiada pela S&P Global Ratings em parceria com o ValorInveste como a melhor gestora em renda variável na categoria “maiores gestoras”. Na última classificação, sete fundos receberam classificação de performance cinco estrelas (nota máxima da classificação): dois fundos de renda fixa de crédito, um fundo de renda fixa DI, um fundo de alocação mista de juros e moedas, um fundo de ações diferenciados e dois fundos de ações livre.

As decisões de investimento da BRAM seguem um processo disciplinado, com base em uma abordagem *top down* e *bottom up*, com visão de longo prazo, sustentadas por relatórios e simulações da área de risco. As decisões também são bem formalizadas e executadas por meio de comitês, compostos por uma equipe altamente qualificada, com análises fundamentalistas e fortes controles

de riscos. Vemos as práticas de gestão de risco da BRAM como muito fortes. A gestão de risco desempenha um papel fundamental no processo de tomada de decisão de investimento. A BRAM tem um processo de gestão de riscos bem estruturado, regido por princípios sólidos e pelo uso de ferramentas bem definidas seguindo os pilares estabelecidos pela nova regulação vigente na avaliação de diferentes riscos (risco de mercado, risco de liquidez, monitoramento do risco de crédito e contraparte, risco operacional e risco de concentração). Vemos de forma positiva a segregação da área de Gestão de Riscos da gestora com a do banco, o que permite uma maior independência e rigor no controle de risco, evitando conflitos de interesse.

A estrutura de controle da BRAM segue os princípios das políticas do Grupo Bradesco para controles permanentes e periódicos. Atualmente, a BRAM está passando por um processo de modernização de suas políticas e governança corporativa, a fim de se adequar aos novos requerimentos da Instrução CVM 558. A indústria apresentou significativas mudanças e ganhos em complexidade nos últimos 10 anos desde que se implementou a regulação anterior. A nova estrutura visa aprimorar o processo de investimento e incorporar novas ferramentas para controle e gestão de riscos, garantindo a segregação das atividades e a contenção de potenciais conflitos de interesses. Acreditamos que a BRAM tem uma forte equipe de *compliance* voltada para o aprimoramento e atualização das políticas com o regulador e, portanto, seguirá o cronograma normal estabelecido pela CVM.

A área de *compliance* da gestora é independente das outras áreas e responsável por assegurar a integridade e a transparência no processo de gestão de ativos, em conformidade com regras regulatórias e internas. Os controles vigoram em toda a organização, com uma forte supervisão do processamento de ordens, transações canceladas ou parcialmente executadas, seleção de corretoras e melhores execuções. Os controles pré e pós-*trade* são muito fortes, em nossa visão. A BRAM possui uma área de *trading* independente dedicada ao processo e controle de cada ordem. Esse processo é robusto, automático e realizado por meio de uma plataforma integrada que centraliza várias operações e controles da BRAM. A Administração e Custódia são performadas pelas unidades de negócio do grupo. Os processos cumprem as regulamentações e melhores práticas e são amparados por plataformas de tecnologia fortes e seguras e por uma vasta estrutura corporativa.

A BRAM possui uma forte área de tecnologia. Para permanecer no topo do mercado, a empresa busca constantemente novas tecnologias e controles. A BRAM é vista como uma empresa que é bem preparada e com qualidade muito forte em termos de processos, pessoal e infraestrutura; com uma capacidade para retornos rápidos no caso de interrupção de suas operações. Os planos de contingência são bem preparados e formalizados, com redundância em todos os sistemas críticos. O *backup* de todos os sistemas é realizado diariamente.

## Notas

- A classificação 'AMP-1' (Muito Forte) atribuída pela S&P Global Ratings à **BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários** reflete nossa opinião sobre as práticas de gestão de recursos de terceiros "MUITO FORTES", sendo a avaliação mais alta em uma escala que vai de 'AMP-1' (maior) à 'AMP-5' (menor).
- A Classificação AMP da S&P Global Ratings é uma opinião atualizada sobre a qualidade geral de uma empresa de gestão de recursos de terceiros, incluindo suas características administrativas e procedimentos operacionais. A classificação inclui uma análise dos sistemas e controles das gestoras de recursos de terceiros para assegurarem os interesses dos seus clientes. Ao avaliá-las, a S&P Global Ratings faz uma análise da qualidade de seu desempenho, procedimentos operacionais e sistemas de gestão de risco, assim como do perfil de negócios, *mix* de produtos e solidez financeira. Tal análise não incorpora elementos de risco soberano. A classificação da S&P Global Ratings das práticas de administração de recursos de terceiros não é uma auditoria sobre a conformidade da empresa aos procedimentos estabelecidos por ela própria, tampouco é uma opinião relativa ao seu cumprimento de leis e regulamentos. A classificação não é uma recomendação para a utilização dos serviços prestados por qualquer gestora de recursos de terceiros.

Copyright© 2016 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com) (gratuito), e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) e [www.globalcreditportal.com](http://www.globalcreditportal.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.standardandpoors.com/usratingsfees](http://www.standardandpoors.com/usratingsfees).

#### **Austrália**

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.